



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
sexta-feira • 23 de agosto de 2013

TAC

## Servidores da Saúde de Aracaju passarão a ter ponto biométrico

Aline Bittencourt

A partir de outubro, a população terá como identificar nas unidades de saúde de Aracaju os nomes e a regularidade dos médicos plantonistas através da implantação do ponto biométrico. Essa foi a determinação assinada na tarde de ontem, 22, no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), pela **promotora de Justiça, Euza Missano**; secretária Municipal de Saúde de Aracaju, Gorette Reis; presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe, João Augusto; presidente do Sindicato dos Enfermeiros, Flávia Brasileiro e pelo presidente do Sintasa, Augusto Couto.

Por causa das constantes e velhas reclamações da população referentes aos problemas nas escalas de serviço, que provocam a demora na assistência dos usuários do Sistema Único de Saúde, o **Ministério Público** ajuizou Ação Civil Pública (ACP).

“O MP desde o final do ano passado, já estava fazendo uma tratativa com o município de Aracaju, para que seja implantado o ponto biométrico, que é uma forma legal de controle de jornada de trabalho de todas as categorias e de todos os profissionais. Então, a secretária de saúde do município apresentou uma proposta no Ministério Público, a fim de iniciar o processo de registro biométrico para enfermeiros, médicos, técnicos e todos os demais servidores”, conta a promotora.

Ela explica ainda que o pacto realiza-



■ Termo de Ajustamento de Conduta foi assinado ontem

do através do TAC, dispõe de um prazo de 60 dias, para que seja implantado, inicialmente nas unidades Fernando Franco e Nestor Piva, mas com possibilidade das extensões para o Centro de Especialidade (Cemar) e também para as unidades básicas de saúde. “Com isso a população vai ter um maior controle do profissional que está prestando assistência”, enfatiza Euza Missano.

A secretária da Saúde de Aracaju, Gorette Reis, informa que essa medida veio atender tanto a reivindicação do Ministério Público quanto do Sindicato de classe. “A necessidade de se instalar a biometria é uma forma de controlar a frequência dos servidores e de efetivamente saber quais são as dificuldades que se tem em cada plantão”, friza a secretária informando ainda que foi solicitado que a escala de médicos

seja disponibilizada no site da Prefeitura, para que os usuários saibam os dias que tem ou não plantão.

### • Divulgação dos plantões

As escalas de plantão das unidades da Zona Norte e Sul, e demais unidades, serão disponibilizadas no site da Secretaria Municipal de Saúde. O presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe, João Augusto, diz ser positiva essa iniciativa, já que, dessa forma, os profissionais terão como cobrar melhores condições de trabalho e valorização salarial.

“Pedimos também para que haja uma orientação para a população no sentido de deixar visível na unidade de saúde, através de cores, a tabela de estratificação de riscos, já que muitos não sabem ler, mas conhecem as cores.

Assim, quando a população chegar no local, ela pode ser classificada de acordo com sua gravidade e vai ter noção de espera”, pontua João Augusto.

### • Contratação de médicos

“Desde o início da nossa gestão que temos uma dificuldade muito grande de contratação de alguns servidores médicos no quadro do município. Mesmo com tantos concursos que já foram realizados anteriormente, ainda temos um déficit de profissionais no nosso quadro, sendo alguns deles, contratados como autônomos”, afirma Gorette Reis.

O vínculo como autônomo é uma forma precarizada de trabalho, segundo reconhece a secretária. “Isso porque não exige e nem obriga o cumprimento da carga horária do plantão pelo profissional, ficando como opção dele de comparecer naquele dia ou não. Então, essa quebra na escala fica ruim para a sociedade e para a própria gestão da unidade de saúde, que passa a não ter aquele profissional disponível”.

Gorette Reis destaca que o déficit não existe somente aqui em Aracaju, mas no interior e no país de modo geral. “Prova disso é o Programa Mais Médico que veio para repor essa força de trabalho e preencher o quadro de médicos nos diversos municípios”, compara.

“A falta de regularidade dos profissionais causa transtornos aos usuários que sofre com a demora no atendimento e esse registro biométrico vai facilitar um pouco mais essa questão. Paralelo a isso, estamos viabilizando um processo seletivo para contratar mais servi-

dores. Dessa forma, vamos poder substituir esses profissionais autônomos”, promete a secretária afirmando que vê futuramente, a possibilidade de realizar outro concurso para preencher essa necessidade do quadro.